

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O TELETRABALHO: UMA ANÁLISE DOS PERFIS DOS TRABALHADORES OCUPADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Josuel Pinheiro de Oliveira¹, Laryssa Torres Mariano², Maria Eduarda
Pinheiro Dias³, Christiane Luci Bezerra Alves⁴

Resumo: Historicamente, o teletrabalho, também conhecido como “trabalho remoto” ou “trabalho digital”, surge como uma resposta às crises de energia na década de 1970, em que o mundo vivencia inúmeras transformações no sistema de produção, especialmente a partir dos choques do petróleo. Mas essa modalidade atinge seu auge a partir da crise pandêmica da Covid-19, em 2020. Esse fenômeno, que se revelou uma solução viável para a manutenção das atividades laborais, tem seu conceito utilizado para descrever a execução de atividades laborais em locais diferentes do ambiente de trabalho convencional, igualmente indicando “à distância”, que constitui em alternativa valiosa para otimizar a eficiência laboral, quebrando barreiras geográficas e de contato humano, que estariam indisponíveis naquele momento. O setor de serviços se tornou pioneiro na introdução do trabalho à distância, atuando de forma crucial na resposta ao colapso e ganhando apoio através do avanço das tecnologias digitais. Cada vez mais, o teletrabalho apresenta potencial de crescimento em vários estados brasileiros, principalmente na região Nordeste e no estado do Ceará e sua disseminação permanece após o contexto de pandemia, com tendência de aumento de tais ocupações. Logo, este trabalho tem como objetivo avaliar características gerais do teletrabalho no Ceará, utilizando, para isso, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), de 2022. Os dados apresentados na pesquisa se referem às pessoas de 14 anos ou mais. Os resultados demonstram que o teletrabalho é uma modalidade que abrange 5% das ocupações do Ceará, um pouco abaixo

¹ Universidade Regional do Cariri, email: Josuel.pinheiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: laryssa.torres@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: eduarda.pnhro@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: christiane.alves@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



da média nacional (8%). Com relação ao rendimento recebido, foi observado que os trabalhadores em regime de teletrabalho recebiam, em média, R\$ 4.784,00 mensais, enquanto que os demais trabalhadores recebiam, em média, R\$ 1.548,00 mensais, mesmo os dois grupos trabalhando quase o mesmo número de horas semanais (37,7 horas e 36,9 horas, respectivamente). Essa diferença, de mais de 200% em favor do primeiro grupo, pode estar associada às profissões praticadas nesse regime, que, em geral, são exercidas por indivíduos com alto nível de qualificação. É relevante ressaltar que Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo se destacam como os únicos estados do Brasil com remuneração acima da média nacional para o teletrabalho, registrando valores de R\$ 9.103,00, R\$ 7.481,00 e R\$ 7.297,00, respectivamente. Apesar da dificuldade em traçar uma evolução dessa modalidade de trabalho, devido à ausência de dados, estima-se que, o teletrabalho potencial do Ceará, em 2021, era de 20,3%, ou seja, um quinto do contingente de trabalhadores poderia exercer suas atividades laborais em regime de teletrabalho. Comparando isso com os dados efetivos, percebe-se que essa modalidade tem um grande espaço para crescer no estado.

Palavras-chave: Teletrabalho. Tecnologias de comunicação. Ceará.

Agradecimentos:

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri – URCA, através do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP).